

1879 | Publica um artigo na revista Kosmos, expondo um fenômeno que posteriormente viria a ser conhecido como "mimetismo mülleriano".
Morte na Alemanha de sua filha predileta e possível herdeira científica, Rosa, experiência devastadora para o naturalista.

1880 | Terrível enchente na Colônia Blumenau, que resulta em perdas irre recuperáveis. Charles Darwin oferece ajuda financeira, mas Fritz Müller recusa.

1882 | Morte do amigo Charles Darwin, na Inglaterra.

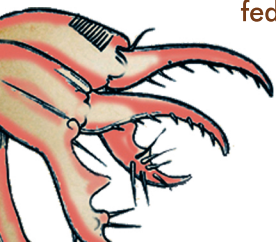
1884 | Recebeu o título de Sócio Honorário da Entomological Society de Londres e de Sócio Correspondente da Sociedade Nacional de Ciências de Buenos Aires.

1891 | O governo Republicano determina que todos os Naturalistas Viajantes do Museu Nacional passem a ter moradia no Rio de Janeiro. Fritz Müller demite-se. Ernst Haeckel defende-o com veemência e organiza uma arrecadação de fundos para auxiliar Fritz Müller, já velho, abatido e desempregado. Este recusa auxílio mais uma vez.

1892 | A pedido do Dr. Peter Vogel, de Munique, escreve sua autobiografia, publicada na revista Das Ausland. Recebe de Ernst Haeckel, como presente de aniversário, um álbum com fotos de 119 cientistas que o admiravam, o que deixou Fritz Müller muito honrado; após sua morte, os parentes doaram o álbum ao Museu Haeckel em Jena.

1893 | Preso por alguns dias, durante a revolução federalista.

1897 | Em 21 de maio, morre Fritz Müller aos 75 anos em Blumenau. Brasileiro por opção de vida.

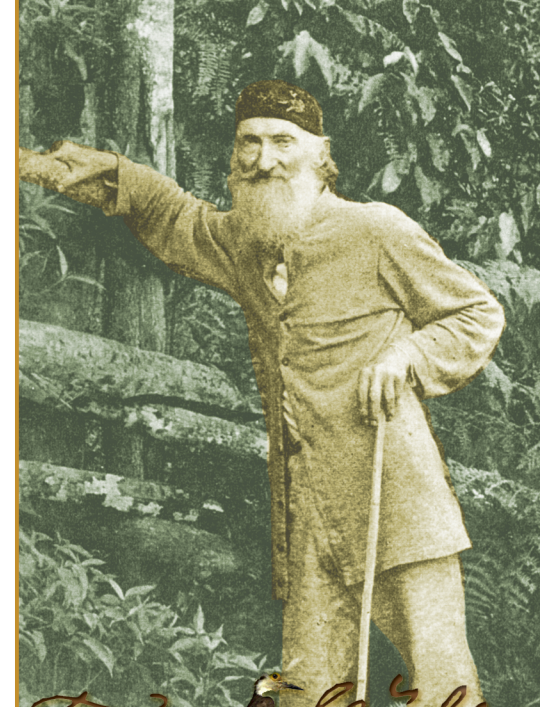


Patrocínio

Apoio Cultural

OCTANORM

Realização



Fritz Müller O Príncipe dos Observadores

de 13 a 31 de outubro de 2011
Hall da Reitoria da UFSC

Mesa redonda
Contribuições do naturalista Fritz Müller
para a ciência.

21 de outubro das 17 às 19 horas.
Auditório da Reitoria

Fritz Müller

O Príncipe dos Observadores

O ano 2009, comemorativo de Darwin, ensejou no Brasil, iniciativas de resgate da memória de Fritz Müller, como foi conhecido o naturalista alemão e naturalizado brasileiro Johann Friedrich Theodor Müller.

Poucos sabem que este alemão, que aos 30 anos, em 1852, imigrou para Santa Catarina, foi um colaborador assíduo de Charles Darwin, que manifestou o seu grande apreço apelidando-o **"the prince of the observers"**, e teve um importante papel na consolidação da teoria sobre a evolução das espécies do cientista inglês. Esta contribuição cristalizou-se no livro *"Für Darwin"*, publicado em 1864 e no qual Müller apresenta, a partir de seus estudos sobre crustáceos, uma série de observações que corroboram a teoria de Darwin.

A exposição **Fritz Müller: O Príncipe dos Observadores** tem como objetivo oferecer um panorama informativo e ilustrativo da vida e obra desse naturalista alemão bastante, e indevidamente, esquecido no cenário científico nacional e mundial. Seu conteúdo reúne os elementos biográficos e contextuais para explicar e ilustrar o "fenômeno" Fritz Müller: o surgimento de um exímio naturalista entre os primeiros colonos de Blumenau, na época ainda uma roça nos confins do país, bem distante dos centros científicos e intelectuais daquele tempo.



Luteostriata muelleri

O nome desta planária terrestre é uma homenagem a Fritz Müller

Trajetória de Fritz Müller

a partir do original de Cesar Zillig



1822 | No dia 31 de março, nasce Johann Friedrich Theodor Müller em Windischholzhausen, uma pequena aldeia da Turíngia, perto da capital Erfurt, Alemanha, filho e neto de pastores protestantes.

1844 | Aos 22 anos obtém o título de Doutor em Filosofia pela Universidade de Berlim, com a tese: "Sobre as sanguessugas da região de Berlim".

1849 | Termina o curso de Medicina em Greifswald sem, contudo, colar grau, por se negar a proferir as palavras cristãs - "Assim me ajudem Deus e seu sacrossanto evangelho" - contidas no juramento médico. Sua rejeição aos dogmas religiosos constituiu um traço marcante da sua personalidade e determinou de forma significativa toda a sua vida científica e social.

1852 | Aos 30 anos, emigra com sua família (esposa e filha de 9 meses) e o irmão August e esposa, para a recém fundada Colônia Blumenau, no Vale do Itajaí, onde se estabelece, trabalhando na enxada e no machado como um simples colono, apesar de sua privilegiada formação acadêmica.

1856 | Parte para Desterro (atual Florianópolis, morando na Praia de Fora) e naturaliza-se brasileiro para assumir cargo público de professor no Liceu Provincial (antigo Colégio Jesuíta), no qual permanece por 11 anos (até 1867)

1864 | Publicação do seu livro *Für Darwin*, em Leipzig, na Alemanha.

1865 | Adquire, na Colônia Blumenau, a casa em estilo enxaimel, que hoje abriga o "Museu Fritz Müller". Inicia-se a correspondência com Charles Darwin, o qual se referia ao amigo como o Príncipe dos Observadores.

1867 | Retorna à Colônia Blumenau, assumindo o posto de Pesquisador do Vale de Itajaí-Açú.

1868 | Recebe o título de Doutor Honoris Causa, da Universidade de Bonn, Alemanha.

1869 | Publicação do *Facts and Arguments for Darwin*, tradução e atualização do *Für Darwin* (1864), providenciada por Charles Darwin, que cobriu todas as despesas de tradução e impressão.

1874 | Recebe o título de Doutor Honoris Causa, da Universidade de Tübingen, Alemanha.

1876 | Assume o cargo de Naturalista Viajante do Museu Nacional do Rio de Janeiro, residindo na Colônia Blumenau.

